

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 53. Qual é o terceiro mandamento?

Resposta: O terceiro mandamento é: "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar em vão o nome do Senhor seu Deus".

O terceiro mandamento, como registrado acima, encontra-se em Ex 20.7.

Devemos nos lembrar que, por meio de seu nome, Deus revela o seu caráter, os seus atributos e a sua obra. Por isso, ele requer que tratemos o seu nome com verdadeira adoração.

Quando Deus entregou as segundas tábuas da lei, Moisés reconheceu a grandeza do seu nome declarando os seus atributos e a sua obra:

*"Tendo o Senhor descido na nuvem, ali esteve junto dele e **proclamou o nome do Senhor**. E passando o Senhor por diante dele [Moisés], clamou: "SENHOR, SENHOR Deus **compassivo, clemente e longânimo** e grande em **misericórdia e fidelidade**; que guarda a misericórdia em mil gerações, que **perdoa a iniquidade**, a transgressão e o pecado, ainda que **não inocenta o culpado**, e visita a iniquidade dos pais nos filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração."* (Ex 34.6, 7)

Sendo assim, a meditação no terceiro mandamento deve nos levar ao questionamento da leviandade e falta de respeito com que o nome de Deus é tratado em nossos dias. É fácil utilizar o nome de Deus em vão em expressões vazias ou hinos e cânticos cantados sem a devida reverência e reconhecimento do seu poder.

Isso acontece quando, por exemplo, entoamos hinos e cânticos de louvor e não damos a importância que a Bíblia dá à santidade do nome de Deus. Além disso, é preciso observar se as letras que cantamos realmente honram o nome de Deus e se estamos mais concentrados na música (no ritmo) do que na mensagem.

"O Senhor disse: Visto que esse povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim ..." (Is 29.13)

A quebra desse mandamento não se constitui simplesmente em pronunciar do nome de Deus de uma forma vazia e sem conscientização em expressões ou canções, mas também na prática de uma religião sem sinceridade de coração e sem a fé verdadeira, como ensina Mt 7.21:

*"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que **faz a vontade de meu Pai**, que está nos céus."*

E o que dizer do nosso testemunho? Temos um testemunho compatível com o nome do nosso Salvador? A nossa vida honra o nome do Senhor?

Falando aos romanos, Paulo diz que a vida dos judeus legalistas não honrava o nome de Deus: *“Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios [não judeus] por vossa causa.”* (Rm 2.24).

Além disso, estamos dispostos a enfrentar problemas e sofrer pressões pelo nome de Cristo, conforme o testemunho de Pedro e João perante o sinédrio?

“E eles se retiraram do sinédrio regozijando-se por serem considerados dignos de sofrer afrontas por esse nome [o nome de Cristo].” (At 5.41)

Conclusão

É possível perceber a seriedade do terceiro mandamento olhando para o juramento de Deus que acompanha a sua quebra: **“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor **não terá por inocente aquele que tomar em vão o nome do Senhor seu Deus.**”**

Precisamos nos humilhar diante da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo que é o único que pode nos auxiliar a reconhecer a santidade de Deus em tudo que fazemos e, por meio da nossa vida e do nosso testemunho, honrar o seu nome.

Oremos nesse sentido.